

A T A S

1 **ATA DA 290ª SESSÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO TÉCNICO**
2 **ADMINISTRATIVO (CTA)**, realizada aos 06/06/2019, no Salão Nobre da Faculdade de
3 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP - Rua do Lago, 717 - sala 145 - Cidade
4 Universitária - São Paulo., sob a presidência de Maria Arminda do Nascimento Arruda e com a
5 presença dos membros: Paulo Martins (Vice-diretor), Adrian Pablo Fanjul, Adriana Cybele
6 Ferrari, Beatriz Perrone Moisés, Claudia Consuelo Amigo Pino, Eliana Bento da Silva
7 Amatuzzi Barros, João Paulo Candia Veiga, Mamede Mustafa Jarouche, Manoel Mourivaldo
8 Santiago Almeida, Mona Mohamad Hawi, Neli Maximino, Oliver Tolle, Rafael de Bivar
9 Marquese, Ronald Beline Mendes, Rosângela Duarte Vicente, Sandra de Albuquerque Cunha,
10 Yuri Tavares Rocha. **Diretora**: “Boa tarde. **I – EXPEDIENTE** 1. Justificaram a ausência os
11 seguintes membros: nenhum membro justificou a ausência. 2. Coloco em votação a ata da
12 sessão 288ª deste CTA, realizada em 04.04.2019.” Em discussão, a ata da sessão 288ª do CTA
13 foi **APROVADA**. 3. Relato sobre a visita realizada ontem pelo Pró-Reitor de Graduação à
14 Faculdade, Prof. Dr. Edmund Baracat. Eu não pude ficar, só pude recebê-lo, pois tinha uma
15 consulta médica marcada que não podia desmarcar. Quem vai poder relatar melhor é a Profa.
16 Mona e aqueles que estiveram presentes. Eu acho que é a terceira ou quarta vez que o Prof.
17 Baracat vem à Faculdade. Antes, não vinha nenhum Pró-Reitor aqui, muito menos Reitor. O
18 último Reitor que tinha vindo aqui foi o Prof. Jacques Marcovith, no fim dos anos 90. Agora
19 eles estão vindo aqui por conta dos nossos convites. Os Pró-Reitores têm vindo muito, o Prof.
20 Baracat foi o que mais veio, o Prof. Carlotti já veio três vezes, as Pró-Reitoras de Cultura e
21 Extensão vieram duas vezes e o único que veio apenas uma vez foi o Pró-Reitor de Pesquisa. O
22 Prof. Baracat me informou que a reclamação que havíamos feito na vice-reitoria sobre os claros
23 temporários tinha dado certo, isto é, eles foram cedidos, então eu pedi que ele anunciasse isso
24 nessa reunião. A outra coisa é que o Prof. Adrian e eu fomos conversar com o Vice-Reitor,
25 Prof. Antonio Carlos Hernandez, para fazer algumas reivindicações. Estava presente o Prof.
26 Gerson Yukio Tomanari, Chefe de Gabinete. O Prof. Adrian foi mostrar o curso de Letras e
27 falar do déficit de professores no Departamento de Línguas Modernas (DLM). Nós não
28 tínhamos recebido nenhum temporário, mas agora eles virão, e eles ficaram de reanalisar o caso
29 dos claros, pelo que eu depreendi. Foi isso que o senhor também entendeu, professor?” **Prof.**
30 **Adrian**: “Sim, inclusive eu levei discriminados os casos de exoneração, pela evidente diferença
31 dos outros casos, porque são precisamente os casos que não oneram a USP. Eu tive uma boa
32 impressão de um modo geral, não é que tenhamos saído com um acordo estabelecido, mas tive
33 uma boa impressão. Uma das primeiras coisas que eles perguntaram foi quantos departamentos
34 eram, então ficou evidente que eles não tinham muita clareza nesse sentido. Eu acho que houve

A T A S

35 um bom clima e com um possível bom resultado que não sei exatamente em que vai se traduzir,
36 se em mais claros para a Faculdade ou em um atendimento específico, não sei, mas houve uma
37 boa recepção, sem dúvidas. Aliás, aproveito para agradecer a gestão da Direção, não só por
38 remarcar a reunião, como também se fazer presente, realmente foi muito importante, inclusive
39 para dizer coisas que para mim, como chefe de departamento, seriam um pouco mais difíceis, e
40 que precisariam do apoio da Direção para serem colocadas claramente (por exemplo, a opção
41 diante da qual a USP se coloca em relação à diversidade de línguas que oferece). Eu acho que
42 foi realmente muito bom e aproveito para agradecer.” **Diretora:** “Não há o que agradecer,
43 professor. Eu cheguei a dizer na Vice-Reitoria que a Universidade tem que escolher os seus
44 caminhos, porque senão, desse jeito, estará matando setores que não podem desaparecer, sob
45 pena de também mediocrizar a vida intelectual da Universidade. A USP é a única instituição
46 brasileira que preserva certas coisas. Eu falei da área de História Antiga, por exemplo, falei dos
47 estudos de todas as habilitações das Letras, falei da importância que essa diversidade tem para a
48 Universidade, enfim. Falei o que penso, porque não tem porque eu não falar. O Prof. Adrian
49 explicou toda a questão das habilitações, etc., porque às vezes é difícil para eles entenderem.
50 Pelo menos todos os claros temporários virão. Falei também que as Humanidades nessa
51 Universidade estão muito descontentes, e falei isso porque é a verdade, porque a política que a
52 Reitoria está fazendo – eu sei que tem a compressão de claros em toda a USP - é
53 particularmente lesiva em certos casos. Disse também que a Faculdade tem respondido a vários
54 desafios que a Reitoria coloca, a partir do que os governos solicitam à USP, e que depois não
55 havia contrapartida, e que se fosse assim, que eu iria propor que nós não respondêssemos a
56 essas solicitações – isso eu falei muito educadamente. Eles ficaram de reanalisar a questões
57 dos claros, mas os temporários já foram aprovados. Quanto à visita do Prof. Baracat, a Profa.
58 Mona e os que compareceram são aqueles que têm as informações mais precisas.” **Profa.**
59 **Mona Mohamad Hawi:** “Boa tarde a todos e todas. Foi uma conversa bastante agradável, ele
60 não pôde ficar muito tempo porque também tinha outros compromissos, então a tônica foi
61 realmente em relação a essa questão da falta de docentes, da questão dos claros, acho que isso
62 foi bem discutido, os professores levantaram várias questões a esse respeito e como o próprio
63 Prof. Baracat colocou, ele procurou atender na medida do possível, mas eu senti que não houve
64 uma resposta firme, ficou um pouco ‘no ar’ o que ele poderia fazer. Eu aproveitei então para
65 falar um pouco da falta de infraestrutura na seção de alunos na Geografia e História e ele se
66 dispôs a fazer uma visita. A Rosângela e o Hilton o acompanharam nessa visita e ele ficou
67 bastante impressionado positivamente, inclusive até pensando em fazer a matrícula ali, naquele
68 espaço, porque parece que tem rede e ele estava com esse problema, de achar um espaço.”

A T A S

69 **Rosangela Vicente:** “Quer que eu explique, professora? Nós acompanhamos o Prof. Baracat
70 com a adjunta, a Profa. Vitória, e ele realmente ficou muito impressionado. Ele chegou a
71 comentar que vendo o espaço, conseguiu entender um monte de coisa, já que era um espaço
72 aberto e coberto, por isso que tudo acontecia ali, e eu concordei dizendo que todas as
73 manifestações são no prédio da História e Geografia, autorizados ou não. Nós fomos até a atual
74 Seção de Alunos e depois até o espaço que queremos transformar em um lugar digno. Nós
75 começamos a conversar e fomos elogiados e parabenizados pela matrícula que realizamos,
76 porque a USP inteira fez a matrícula, só que pouquíssimas unidades atenderam a todas as
77 exigências da Pró-Reitoria de Graduação. Quando eles olharam a Faculdade de Filosofia no
78 tamanho, em tudo, que fez a matrícula cumprindo todas as exigências, eles se questionaram por
79 que nas outras unidades isso não ocorreu. A Pró-Reitoria de Graduação quer então unificar as
80 matrículas presenciais, ou seja, fazê-las em um único lugar e não mais em todas as unidades, e
81 o Prof. Baracat está procurando um lugar para isso. Estavam por coincidência os dois auditórios
82 novos abertos e ele pediu para visitá-los. Nos questionou se tínhamos rede e eu disse que sim.
83 Perguntou também se podiam usar esses espaços e eu disse que sim, com a autorização da
84 Direção. Ele tem visitado outros lugares que têm espaço, mas que não têm as condições de
85 infraestrutura, e nós montamos nos dois auditórios novos a infraestrutura de internet para poder
86 atender a nossa matrícula no período estipulado pela Pró-Reitoria. Eu fiquei de passar as fotos
87 da nossa matrícula e passar também o projeto da reforma da infraestrutura dos auditórios. Foi
88 muito bacana, eu entendi assim.” **Diretora:** “Parece que ele também ficou disposto a nos ajudar
89 a arrumar o espaço.” **Profa. Mona Hawi:** “Essa é a impressão. Ele saiu bastante impressionado
90 positivamente. A reunião, então, girou em torno disso. Falamos também sobre a questão das
91 viagens didáticas, mas no geral foi isso.” **Diretora:** “Muito obrigada, Profa. Mona. Eu acho
92 então que aquela prática de não deixar Reitor e Pró-Reitor entrar só resultou em coisa
93 complicada para a Faculdade. Nós temos que contar com a Reitoria, senão não tem cargos, não
94 tem claros, não tem recursos, não tem nada. A Faculdade está em larga medida com o
95 orçamento pequeno e há relação com esse fato. Agora, pelo que a Rosângela e a Juliana me
96 falaram, parece que ele ficou muito tendente a arranjar recursos e fazer as reformas mais
97 urgentes no prédio de História e Geografia, e isso é uma coisa boa porque nunca temos recursos
98 para nada. Isso dito, eu queria dizer que como o espaço do prédio da Geografia e História
99 convida a muitas reuniões – eu acho bom, o Prof. Rafael uma vez falou que deveríamos
100 preservar esse sentido de ágora desse espaço e eu concordo - eu acabo recebendo comunicados
101 da área de segurança, das festas enormes que são promovidas. Na última sexta-feira, a Atlética
102 fez uma festa enorme no prédio de Geografia e História, só que o espaço ainda está em obras.

A T A S

103 Eu não sou contra festas, não é disso que se trata. Eu não fiz aquela anotação: ‘festa não-
104 autorizada’. Se você coloca como ‘não-autorizada’ e ela acontece, você se desmoraliza. A
105 medida que essa Direção tem tomado é cobrar quando estragam alguma coisa. Eu tenho
106 instituído uma prática que é preciso pedir licença para as chefias do prédio. A Faculdade é
107 enorme e eu acho que os chefes do prédio têm autonomia para dizer se pode ou não. No prédio
108 de Geografia e História, especialmente, são os chefes que autorizam, mas não é estabelecida
109 nenhuma norma. Se acontece alguma coisa com alguém nessas festas, é a Direção que é
110 responsabilizada. Só que se eles pedem autorização, são eles que vão responder. Nós não
111 estamos falando aqui de crianças, são todos adultos. Temos que parar com essa ideia de
112 infantilizar a juventude. Além disso, eu tenho insistido muito que nós precisamos respeitar os
113 nossos espaços. A ouvidoria tem feito um trabalho importante junto com a Comissão de
114 Direitos Humanos. O ouvidor tem vindo muito até aqui e traz um conjunto de coisas que vocês
115 não imaginam, de todos os tipos. São coisas, assim, inimagináveis. Eu acho então que temos
116 que tomar tento em relação a isso. Dito isso, eu gostaria de passar para os itens mais
117 administrativos da Ordem do Dia e votá-los em bloco, sem prejuízo de destaque, para que
118 possamos ter o expediente e também tratarmos do Item 1 da Ordem do Dia. Todos concordam?
119 Obrigada. **II – ORDEM DO DIA 2 - AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES**
120 **NÃO DOCENTES** - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 2.1 -
121 Pedido do DS no sentido de que a funcionária Sra. CAREN RUOTTI seja autorizada a afastar-
122 se de 01 a 05/07/2019, s.p.v. e, das demais vantagens da função a fim de participar do curso
123 intensivo de educação em direitos humanos - memória e cidadania 2019, promovido pelo
124 Memorial da Resistência de São Paulo. 2.2 - Pedido do DG no sentido de que a funcionária Sra.
125 WALDIRENE RIBEIRO DO CARMO seja autorizada a afastar-se de 10 a 20/07/2019, s.p.v. e,
126 das demais vantagens da função a fim de participar de Congresso em Santo Domingo-DN,
127 República Dominicana. Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. 3 - **RELATÓRIO**
128 **DE ATIVIDADES DOCENTES EM RDIDP** (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de
129 destaque). 3.1 - O Prof. Dr. MURILLO MARSCHNER ALVES DE BRITO lotado no DS,
130 apresentou projeto de pesquisa de estágio probatório em RDIDP. (v. anexo, parecer
131 FAVORÁVEL). Em votação, o PARECER FAVORÁVEL foi **APROVADO**. 4 -
132 **REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO** (votação aberta, em
133 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 4.1 - OLENA RUDENKO solicita revalidação de
134 seu diploma de Bacharelado em Letras - Habilitação: Japonês, expedido pela Universidade
135 Nacional Linguística de Kiev, na Ucrânia. Proc. 17.1.13940.1.3. (A CG em reunião de
136 14.05.2019 aprovou o parecer FAVORÁVEL da Comissão ad hoc). Em votação, o item acima

A T A S

137 foi **APROVADO**. 5 - BOLSA PARA PROFESSOR VISITANTE NACIONAL - (votação
138 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 5.1 - O DH encaminha projeto para
139 concorrer ao Programa de Bolsas para Professores Visitantes da AUCANI (Resolução 7192, de
140 19/04/216), para a vinda do Prof. Dr. NELSON TOMELIN JÚNIOR, da Universidade Federal
141 do Amazonas, durante o ano de 2020, para ministrar disciplinas de graduação e pós-graduação,
142 realizar pesquisa e lançar bases para a criação de um núcleo documental sobre movimentos pela
143 moradia popular em São Paulo (1970-2019). (Proc. 19.1.2153.8.4). Em votação, o item acima
144 foi **APROVADO**. 6 - PROFESSOR VISITANTE - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
145 pedidos de destaque). 6.1 - Pedido do DLM, Área Didática de Língua e Literatura Alemã, no
146 sentido de que a professora visitante do DAAD (Serviço de Intercâmbio Alemão) SINA
147 SPIEKERMEIER, seja autorizada a desenvolver atividades didáticas e de pesquisa na
148 graduação, sem ônus para a USP, de 01/07/2019 a 30/06/2020. Em votação, o item acima foi
149 **APROVADO**. 7 - SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA - PÓS-GRADUAÇÃO
150 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 7.1 - O Sr. MILTON
151 TORRES DA SILVA, solicita emissão de 2ª via de diploma de DOUTOR em História Social,
152 em virtude de extravio da via original. A defesa foi realizada em 29/08/1997. O diploma foi
153 expedido em 05/11/1999. (Proc. 19.5.294.8.7). Em votação, o item acima foi **APROVADO**. 8 -
154 CONCESSÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO PROEX - CAPES - para cadastramento junto ao
155 Sistema Mercúrio WEB (votação aberta). 8.1 - Concessão de auxílio financeiro ao Programa de
156 Pós-Graduação em Antropologia Social, sob a coordenação do Profa. Dra. ANA CLAUDIA
157 DUARTE ROCHA MARQUES do Departamento de Antropologia. (Proc. 19.1.1120.8.5). Em
158 votação, o item acima foi **APROVADO**. 9 - CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL
159 E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
160 pedidos de destaque). 9.1 - Convênio entre a FFLCH e a Universidade Nacional Timor
161 Lorosa'E (Timor Leste). Para compor a coordenação do convênio foi indicado pela FFLCH-
162 USP, o Prof. Dr. BENJAMIN ABDALA JUNIOR e pela Universidade Nacional Timor
163 Lorosa'E (Timor Leste), o Prof. Dr. EDUARDO ANICETO SERRÃO. (Proc. 19.1.1988.8.5).
164 9.2 - Convênio entre a FFLCH e a Universität Leipzig, Alemanha. Para compor a coordenação
165 do convênio foi indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. HELMUT GALLE e pela Universität
166 Leipzig, a Profa. Dra. TINKA REICHMANN. (Proc. 19.1.1981.8.0). 9.3 - Convênio entre a
167 FFLCH e a University of Salento, Itália. Para compor a coordenação do convênio foi indicada
168 pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. ELISABETTA SANTORO e FLAVIANE SVARTMAN e
169 pela Università of Salento, a Profa. Dra. BARBARA GILI FAVELA. (Proc. 19.1.1989.8.1).
170 Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. 10 - DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE

A T A S

171 DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
172 pedidos de destaque). 10.1 - Pedido do Prof. Dr. JOÃO PAULO GARRIDO PIMENTA (DH)
173 no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 02 livros, adquiridos com recursos da
174 FAPESP. Os livros estão no SBD. (Proc. 19.1.1842.8.0). 10.2 - Pedido do Prof. Dr.
175 FERNANDO NADAL JUNQUEIRA VILLELA (DG) no sentido de se incorporar ao
176 patrimônio da FFLCH, uma Bússola Geológica, um Deionizador Quimis, um Condutivímetro
177 Digital, um Banho de Areia Quimis, um Destilador de Água Quimis, um Medidor de Distância
178 à Laser Bosch, uma Balança Analítica, um Agitador Eletromagnético BRTL, um Agitador
179 Rotativo Maistro, uma Impressora à Laser Samsung, um Sistema de Posicionamento Global
180 Garmin e um Computador Notebook Lenovo, adquiridos com recursos da FAPESP. Os
181 equipamentos estão no Laboratório de Pedologia (DG). (Proc. 18.1.1284.8.7 e 19.1.1531.8.5).
182 Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. Vamos então para o Item 1 da Ordem do
183 Dia. 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1 - ANÁLISE DO
184 EDITAL PARA EXPLORAÇÃO COMERCIAL DA FFLCH POR COMERCIANTES DE
185 LIVROS. A Faculdade está sendo arruída sobre a exploração comercial dos seus espaços,
186 especialmente sobre a exploração comercial dos alimentos, sobretudo no prédio de Geografia e
187 História. Nós resolvemos uma parte, tem o trailer que está indo bem, para aquela senhora que
188 tinha muitas necessidades materiais, nós arranjamos um lugar para ela se acomodar fora do
189 prédio. Temos também a questão do ombrelone, num lugar que vai ser escolhido, adequado. O
190 espaço do estacionamento que é mais aberto é da Prefeitura, então é ela quem vai ter que se
191 pronunciar sobre os comércios que estão se alocando ali. No entanto, os interiores dos prédios
192 são responsabilidade da Diretoria.” **Prof. Mamede Mustafa**: “Na História tem um restaurante,
193 na Letras também. Isso também é considerado exploração comercial?” **Diretora**: “Todos são
194 exploração comercial. A Juliana vai explicar melhor.” **Sra. Juliana Costa**: “Boa tarde. Isso que
195 está na pauta, que se trata do edital para exploração comercial por livreiros ou livrarias, é uma
196 primeira fase da regularização. Temos quatro tipos de exploração comercial: a área de
197 alimentos, os livros, gráficas rápidas e lojas de objetos com a logomarca da Faculdade/
198 Universidade. Nenhuma delas estão licitadas, exceto a lanchonete no espaço da História e
199 Geografia. Eles pagam um aluguel alto - nós já tratamos sobre isso aqui algumas vezes. Por
200 conta disso, eles pediram um equilíbrio econômico nesse valor, o que desencadeou numa
201 reclamação (por parte deles ao Ministério Público) de que a Faculdade preserva ambulantes que
202 não pagam aluguel e que, portanto, eles estão expostos a uma espécie de concorrência desleal.
203 A primeira fase que estamos trazendo aqui para o CTA é a situação dos livreiros, então nós
204 conseguimos estruturar um memorial para licitar espaços para ocupação de livreiros ou de

A T A S

205 livrarias na Faculdade. Esses são os livreiros que estão na Faculdade: o Sr. Hélio, que fica na
206 História e Geografia; o Sr. Raul, que fica nas Ciências Sociais e Filosofia; a Humanitas, que
207 também fica no prédio da Ciências Sociais e Filosofia e a Sra. Denir, que fica no prédio das
208 Letras.” **Profa. Sueli Furlan**: “Eu recebi ontem, não sei se chegou também aos outros
209 departamentos, mas eu recebi um ofício da EDUSP solicitando um espaço fixo no nosso
210 edifício, no prédio de História e Geografia.” **Sra. Juliana Costa**: “Isso é muito comum.”
211 **Diretora**: “Mas a EDUSP é a editora da Universidade, aí é outra conversa.” **Prof. Mamede**:
212 “Mas a Humanitas é a editora da FFLCH.” **Diretora**: “Não é, esse é o engano. A Humanitas é
213 uma fundação privada.” **Sra. Juliana Costa**: “Esse assunto vai entrar na discussão, professor.
214 Esses são então os livreiros que exploram comercialmente a Faculdade neste momento, que
215 comercializam livros. Em um primeiro momento, todos esses comerciantes foram notificados
216 que deveriam sair, mas isso desencadeou em pequenas ações, isto é, alguns defenderam que
217 eram pequenos negócios que empregavam pessoas e que elas dependiam disso, então a
218 Faculdade encontrou uma maneira de estabilizar a situação pelo menos por um período, só que
219 agora é chegada a hora de fazer a licitação. Na época, orientados pela Procuradoria Geral, nós
220 concedemos um termo de uso de espaço precário, nenhum desses comerciantes pagam qualquer
221 aluguel para a Faculdade de Filosofia, então agora faremos uma licitação. Para isso, teríamos
222 que estabelecer alguns padrões, algumas normas, e isso não garante que sejam esses os
223 comerciantes que vão ganhar a licitação, isso é importante que esteja claro, ainda que
224 procuremos fazer um edital social. Ainda que tentemos equilibrar e fazer um edital que tenha
225 um valor acessível, a verdade é que esses comerciantes terão que dar um lance por metro
226 quadrado. A Universidade tem um padrão de valor por metro quadrado ocupado. O metro
227 quadrado custa R\$ 500,00 na USP, mas nós estamos fazendo uma consulta à Procuradoria
228 Geral para verificar se eventualmente podemos cobrar um valor menor do que esse padrão,
229 porque entendemos que é um tipo de comércio que talvez não arrecada tanto dinheiro assim.
230 No edital, há uma padronização, então foi feito um projeto de mobiliário.” **Diretora**: “Feito
231 pela Faculdade e só para aquele senhor que estava no prédio da História e Geografia. A
232 Faculdade ia despender um recurso ponderável para fazer uma instalação adequada. Só que
233 agora eu não sei onde ele está.” **Profa. Sueli Furlan**: “Ele ocupou um outro espaço na área
234 externa do prédio.” **Sra. Juliana Costa**: “Até por conta disso estamos tentando estabelecer esse
235 edital o quanto antes, para deixar ajustado, até porque frequentemente acabamos tendo que
236 responder a reclamações de que a Faculdade não licita os seus espaços e vai concedendo, etc.”
237 **Diretora**: “Teve uma denúncia interna dizendo que nós não licitamos, referente às máquinas de
238 café. Chegou na ouvidoria e agora está no Tribunal de Contas, com sugestões terríveis. O caso

A T A S

239 das máquinas de café foi uma tentativa de solução, já que o Estado não contrata mais copeiras,
240 só contratam via terceirização. Aqui só tinha duas copeiras, uma que estava seriamente doente e
241 outra que havia estudado e não queria mais ficar na copeiragem. Eu tive que trazer as outras
242 duas copeiras remanescentes dos prédios, porque aqui tem bancas. Eu tentei terceirizar, não
243 consegui, então a solução foi trazer algumas máquinas de café para os prédios.” **Sra. Juliana**
244 **Costa:** “Houve um pedido do sindicato para diminuir a quantidade de litros de café feita pelas
245 copeiras, então as atuais copeiras poderiam fazer até 5 litros de café por dia, no máximo. Diante
246 disso, nós tentamos encontrar caminhos para solucionar essa questão, sendo então instaladas as
247 máquinas a título de comodato, como teste, para tentar reduzir o impacto nas copeiras, mas isso
248 também se desdobrou numa reclamação contra a instalação desses equipamentos, em relação a
249 quem estaria recebendo o aluguel dessas máquinas. Voltando à questão do edital, é uma
250 primeira regularização, regularizar o caso dos livreiros. Nós regularizaríamos o seguinte: a
251 questão dos documentos de procedência dos livros -ficaria exigido no edital que os livros
252 comercializados tivessem documento de procedência. Sabemos que alguns dos livreiros
253 acabam comprando esses livros de sebos, acabam aparecendo livros roubados também, então
254 estamos colocando os seguintes itens: além da documentação de procedência, a higienização e
255 asseio do local onde os livros ficam e dos próprios livros, deve ser realizado também o descarte
256 correto dos resíduos (porque já tivemos notificações da Prefeitura por conta de o Sr. Hélio
257 descartar caixas sem desmontar). A própria movimentação logística também tem que ser
258 considerada, porque às vezes os sebos vêm entregar os livros em meio às aulas, a eventos,
259 então tudo isso estaria normatizado dentro deste edital. Os alunos chamaram muito a atenção
260 para o fato de que esses livreiros costumam trazer os títulos mais difíceis de se encontrar
261 presentes nos programas dos cursos. Um outro ponto é que o Sr. Hélio, por exemplo, emprega
262 pessoas, então é importante que ele siga as normas trabalhistas, pois isso também estará dentro
263 do edital. O que os membros devem votar é se vamos licitar com a clareza desses
264 desdobramentos, tendo em mente que não podemos garantir que serão esses quatro livreiros
265 que vão ficar, porque é muito provável que quando a licitação sair, haja dúvidas por parte
266 desses comerciantes que acham que são eles que vão ficar. Eles terão que se candidatar, dar
267 lance, então não é garantia que eles ficarão com os lugares. É preciso também que esse CTA
268 verifique onde tem espaço para os livreiros, se ficarão concentrados em um só prédio, o de
269 História e Geografia, ou se manteremos um livreiro em cada prédio, no das Ciências Sociais e
270 Filosofia e no das Letras. Nós percebemos que muitos nem sabiam que no prédio da Letras
271 tinha uma livreira.” **Vice-diretor, Prof. Paulo Martins:** “Como professor de Letras, eu não
272 reconheço um livreiro nas Letras aos moldes do Sr. Jaime. O que havia lá embaixo era uma

A T A S

273 vendedora de assinaturas de revistas e de dvds. Eu desconheço uma livreira ali.” **Sra. Juliana**
274 **Costa:** “Ela mudou. Essa senhora esteve aqui e disse que começou vendendo assinaturas, só
275 que não estava dando mais dinheiro, então ela começou a trazer livros. Foi isso o que ela disse
276 para mim.” **Prof. Mamede Mustafa Jarouche:** “Pelo menos nas Letras, várias pessoas que
277 comercializavam livros na frente, na saída, ao relento, foram embora por falta de demanda.”
278 **Diretora:** “Essa questão é importante por causa da arguição que a Faculdade está sofrendo.
279 Dizem também, tirando o Sr. Raul, que esses livros são de procedência duvidosa. E agora
280 temos essa denúncia anônima, só que vou tratá-la em outro momento. Mas ela foi feita
281 internamente, alguém da Faculdade fez essa denúncia anônima sobre as máquinas de café,
282 dizendo que a Diretora não controla jornada de trabalho, entre outras coisas. Eu descobri
283 porque veio no meu e-mail uma arguição do Tribunal de Contas. Por que instalamos máquinas
284 de café? Porque aqui tem bancas, então eu não posso dizer que não tem água, não tem café. A
285 proposta da representação funcional era que o presidente da banca pegasse a bandeja e servisse
286 a todos. O argumento era que a pessoa que quisesse tomar água, deveria levantar e ir, mas eu
287 disse que em uma banca os membros não podem ficar levantando, porque precisam ouvir a fala
288 de todos, pois é uma atividade acadêmica. A implantação das máquinas foi a solução que nós
289 demos, para que as bancas pudessem ocorrer normalmente. Por conta dessa situação, eu tive
290 que enfrentar um conflito terrível com as copeiras e tive que trazer duas copeiras, uma que
291 estava nas Letras e outra nas Ciências Sociais e Filosofia. Eu acho que temos projetos
292 importantes demais para ficarmos lidando com essas coisas. Embora tenhamos as bancas, o
293 café cobre mais a área funcional, administrativa, então nós decidimos trazer uma empresa. Ela
294 ofereceu um comodato por um certo tempo.” **Sra. Juliana Costa:** “Eles fizeram uma concessão
295 de cafés aqui no prédio da Administração, por um período. Obviamente, eles contavam com
296 que suas máquinas vendessem nos prédios e aí eles poderiam oferecer aqui gratuitamente para
297 não ter o impacto de as copeiras fazerem mais de 5 litros de café por dia.” **Diretora:** “Foi
298 também questionada a louça, que elas não poderiam lavar a quantidade de louça gerada pelas
299 bancas, só que o Estado proibiu copos descartáveis, porque eles poluem, e hoje eu fui
300 informada que é a segunda tentativa de fazer pregão para uma máquina industrial de lavar louça
301 e que não aparece uma pessoa interessada.” **Sra. Juliana Costa:** “Voltando-nos à questão do
302 edital, era isso que queríamos colocar para vocês julgarem, para que possamos guarnecer o
303 memorial. Terá espaços em todos os prédios para livreiros ou livrarias? Quantos espaços terão
304 em cada local? Vocês aprovam os critérios que passei? Tem outros que gostariam de
305 acrescentar? E o tempo de licitação, conforme consultamos, é de 12 meses, sendo possível
306 renovar todos os anos até o limite de 60 meses. Depois de 5 anos, fazemos uma nova licitação.”

A T A S

307 **Prof. Mamede Jarouche**: “O que é ‘licitar com clareza dos desdobramentos’?” **Sra. Juliana**
308 **Costa**: “O desdobramento principal, professor, é que os atuais ocupantes que exploram os
309 espaços acreditam que vão ficar, eles acreditam que a licitação é praticamente uma
310 regularização, só que ela não é. Nós recebemos com grande frequência consultas de editoras
311 interessadas em se instalar na Faculdade de Filosofia para vender seus livros, para ter uma
312 livraria ou um ponto de venda.” **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “Temos que pensar os espaços
313 que vão ser cedidos para o comércio de livros, certo?” **Sra. Juliana Costa**: “Isso. Por exemplo,
314 a Letras vai ter um ponto de venda de livros ou não?” **Vice-diretor**: “No caso da Letras: não
315 temos salas de professores, não temos salas para os laboratórios, não temos salas para grupos
316 de pesquisa, não temos salas para os alunos estudarem, não temos salas para nada.” **Prof.**
317 **Rafael de Bivar Marquese**: “Só para fazer o histórico de como chegamos até aqui: me parece
318 que essa situação toda está sendo provocada pelo problema do Sr. Hélio que foi crescendo e
319 que houve toda aquela condição de mediação que Prof. Ruy e o Prof. Paulo promoveram. O Sr.
320 Hélio saiu dessa mediação com o compromisso de que haveria a elaboração de um projeto a ser
321 bancado pela Faculdade para recolocá-lo no prédio de História – isso se nós aprovássemos esse
322 projeto. Essa situação agora então é uma situação nova, mas respondendo ao problema criado
323 originalmente pelo Sr. Hélio. É isso ou não?” **Sra. Juliana Costa**: “Não é só o Sr. Hélio não,
324 professor. Nós temos questões em qualquer categoria de comércio. A lanchonete da História e
325 Geografia reclamou que tem competição desleal.” **Diretora**: “Só que ela não está pagando
326 aluguel há um ano!” **Prof. Rafael Marquese**: “Nós discutimos isso no CTA de abril e as duas
327 chefias do prédio da História e Geografia apoiaram o fechamento.” **Sra. Juliana**: “Mas está em
328 audiência, professor. Teve uma audiência há duas semanas e foram como prepostos o Sr.
329 Alexandre do Serviços Gerais e o Sr. Mauricio, que é contador. Eles também foram arguidos
330 sobre concorrência. O Procurador Geral me mandou, inclusive, um questionamento sobre o
331 público, porque os donos da lanchonete colocam na peça jurídica que eles tinham a impressão,
332 quando concorreram, de que o público da FFLCH seria o público efetivo que consumiria na
333 lanchonete, só que muito menos pessoas frequentam o espaço, portanto eles pedem a
334 diminuição do aluguel. O valor do aluguel é de R\$ 28.000,00 mensais. Nós estávamos olhando
335 os valores oferecidos pelas outras lanchonetes e foram eles que deram o maior lance, de R\$
336 25.000,00 na época (o preço sofreu reajuste ao longo dos anos). Eles então ganharam e
337 ocuparam o local para fazer o serviço.” **Prof. Mamede Jarouche**: “Mas essas pessoas já
338 tinham tido restaurante na Letras e saíram de lá por conta de problemas também. E a comida
339 deles é muito ruim. O público da FFLCH iria lá se a comida fosse boa, mas não é. E eles não
340 aceitam crédito também, é algo a se levar em conta.” **Sra. Juliana Costa**: “Mas eles aceitam o

A T A S

341 sodexo, se eu não me engano. Nós conversamos muito com eles e a Direção fez algumas
342 concessões, só que uma das concessões que não foi possível fazer foi a do reequilíbrio
343 econômico, de diminuir o valor do aluguel.” **Diretora**: “A Procuradoria Geral falou que isso
344 não pode ser feito, porque senão parece que é fraude à licitação. A pessoa concorreu com o
345 valor maior e, portanto, ganhou, então o valor não pode ser diminuído.” **Sra. Juliana Costa**:
346 “Por isso a nossa resposta foi que não podíamos diminuir e então eles entraram na Justiça. Eles
347 estão fazendo diversas alegações.” **Diretora**: “Se eles entraram na Justiça, eles não podem
348 ficar.” **Sra. Juliana Costa**: “Mas nós temos que ter, professora, argumentos para tirá-los daí. O
349 Procurador, o Sr. Aloysio Vilarino, fez apontamentos nesse sentido. Ele nos orientou a esperar
350 pelo desdobramento dessa ação. E respondendo ao professor, a questão não é só o Sr. Hélio.
351 Essas quatro categorias de comércio que estão na FFLCH em algum momento terão que ser
352 regulamentadas.” **Prof. Rafael Marquese**: “Nessa tabela aqui, nós temos o Sr. Hélio, mas a
353 nossa posição é de que não haja comércio dele no nosso prédio por conta dos problemas
354 passados. Além disso, há uma livraria ótima, a da Edusp, que para se ter acesso é só atravessar
355 a rua. Não faz falta livraria dentro do nosso ambiente universitário. Quando a Edusp ficava
356 longe, era um problema, mas agora não é mais, pois fica aqui em frente ao prédio. E os livros
357 da Edusp tem 50% de desconto para toda a comunidade da USP. Quanto aos outros dois
358 livreiros, o Sr. Raul é uma figura histórica. Se você encomenda, ele traz o livro.” **Diretora**: “E
359 ele é livreiro, ele dá nota. Ele está lá desde que eu era aluna.” **Prof. Rafael Marquese**: “Ali (o
360 local que o Sr. Raul ocupa), portanto, já se constituiu como um espaço de venda de livros. Uma
361 eventual licitação, eu acredito, teria que lidar com os espaços que são historicamente utilizados
362 para a comercialização de livros dentro dos edifícios. A questão que eu estou colocando é a
363 seguinte: eu não vejo no prédio da Geografia e História a demanda para se estabelecer uma
364 livraria ali dentro. Houve, no passado, a Edusp, onde hoje é ‘canto’ dos zeladores.” **Sra.**
365 **Juliana Costa**: “Inicialmente, seria um ponto de vendas. Seria, então, desenvolvido um
366 mobiliário para se ter um ponto de vendas. Quanto ao espaço da livraria Humanitas, ele irá
367 virar uma sala de estudos. A Profa. Mona ganhou um edital.” **Diretora**: “Ali será uma sala de
368 estudos com tecnologia, com uma porção de coisas. Isso foi êxito e demanda da Profa. Mona e
369 da Comissão junto a Pró-Reitoria de Graduação.” **Prof. Rafael Marquese**: “Só para concluir
370 minha fala: eu não sei se é o caso de criarmos mais um front, de termos comércio de livro
371 dentro da Faculdade, porque nós temos uma livraria excelente no campus, a Edusp, que fica do
372 outro lado da rua e que funciona, que é em um ambiente construído para isso, e que tem outros
373 livros e que faz promoções com muita frequência de livros novos, não só da Edusp, então acho
374 que devemos levar isso em consideração.” **Vice-diretor**: “Complementando e acrescentando

A T A S

375 positivamente: me parece que estamos em um dilema muito grande que é o seguinte: Como
376 iremos dar um tratamento isonômico àqueles que historicamente negociam dentro dos espaços
377 da Faculdade? Traremos essas pessoas para a legalidade ou não? A partir do momento em que
378 os chefes do prédio de Geografia e História, por exemplo, não quiserem mais nenhum comércio
379 de livros no seu prédio, não haverá. O que nós estamos decidindo, portanto, é: 1. Haverá ou não
380 comércio dentro dos espaços didáticos? 2. Esses espaços serão licitados ou não? 3. Se não
381 licitados, como legalizar aqueles comerciantes que já existem? 4. Como faremos se não
382 tomarmos nenhuma medida diante das inquirições do Ministério Público e do Tribunal de
383 Contas? É uma coisa muito simples, muito prática, não há mistério, não há preconceito,
384 estamos colocando uma questão importante que é: resolvemos ou não resolvemos? E se
385 optarmos por resolvermos, como o faremos?” **Prof. Mamede Jarouche**: “Que tipo de suporte
386 jurídico a Faculdade pode ter e qual é a eficácia dele? Também é uma das questões a ser levada
387 em conta.” **Sra. Juliana Costa**: “Professor, nós temos duas opções: ou ter a ocupação precária,
388 que são aquelas ocupações que se dão em eventos, ou uma ocupação fixa, de uma pessoa
389 ocupando comercialmente o espaço por longo período.” **Prof. Mamede Jarouche**: “Temos
390 usucapião nisso?” **Sra. Juliana Costa**: “Não, não temos. Nós perguntamos ao Procurador
391 Carlos Eduardo na época e ele disse que não, que não existe, embora todos esses comerciantes
392 aleguem isso, que estão aqui há 30 anos, 20 anos, etc. Ao licitar, começa de novo, não há
393 nenhum privilégio para quem está aqui a mais tempo.” **Prof. Mamede Jarouche**: “Quem
394 historicamente está aqui é só o Sr. Raul.” **Vice-diretor**: “Do ponto de vista dos livros. Dos
395 outros comércios, é outra história. A Dona Lúcia, responsável pela xerox de Letras está aqui
396 desde os anos 70.” **Diretora**: “Eu não sei como resolver essas filigranas. Esse CTA vai ter que
397 decidir. Houve uma denúncia interna para o Tribunal de Contas, e ela foi para a Ouvidoria.”
398 **Prof. Mamede Jarouche**: “Eu acho que a resposta tem que ser rápida para mostrar que isso
399 está sendo resolvido.” **Diretora**: “E isso aconteceu por um motivo muito simples: porque o
400 Brasil mudou e hoje nós temos uma ‘judicialização’ de tudo. O que aconteceu foi o seguinte:
401 tentou-se resolver um conflito, da quantidade de litros de café a serem feitos, só que agora
402 chegou a esse ponto. Chegaram a alegar que a Diretora não acompanha o tempo que os
403 funcionários trabalham. Isso tudo está sendo arguido.” **Prof. Mamede Jarouche**: “Mas não
404 teriam que apresentar provas em relação a isso, provas de que a senhora não acompanha os
405 horários? Tem o ponto eletrônico.” **Sra. Juliana Costa**: “É um assunto difícil, mas que tem se
406 prolongado e exige respostas da Diretoria à Ouvidoria, então seria importante que esse edital
407 passasse por esse colegiado e se definisse.” **Prof. Mamede**: “Para mim, pessoalmente,
408 devemos optar por aquilo que poderia resolver a questão de maneira mais rápida.” **Sra. Juliana**

A T A S

409 **Costa:** “Eu acho que se houver outras questões, não há prejuízo de aguardar outra reunião, mas
410 pelo menos teremos amparo para dizer que entrou na reunião do CTA de junho de 2019 e está
411 em estudo ou que vamos publicar o edital, porque o fato é que as perguntas chegam, como por
412 exemplo o motivo de ainda não ter sido licitado, e aí nós temos que responder. As pessoas
413 levantam suspeitas, especialmente com relação a essa máquina de café, de que alguém ganha o
414 aluguel dessa máquina.” **Prof. Yuri Tavares Rocha, em aparte:** “Eu terei que pedir licença
415 para me ausentar para poder me encaminhar à Semana do Meio Ambiente na FFLCH, pois ela
416 se inicia hoje às 18h00. Eu gostaria também de deixar o convite para que todos comparecessem
417 ao evento, ao término dessa reunião. Ele ocorrerá no Auditório Milton Santos, no prédio da
418 História e Geografia. Obrigado.” **Diretora:** “Vocês querem deixar essa questão para o outro
419 CTA?” **Prof. Mamede Jarouche:** “Eu acho que devemos votar hoje, porque é algo grave. E
420 não me parece também algo tão difícil de resolver.” **Diretora:** “Olha, Prof. Mamede, eu não
421 acho, mas eu estou muito cansada desses pequenos conflitos que se tornam grandes conflitos.
422 Foi até interessante ter acontecido a reunião extraordinária da Congregação antes deste CTA,
423 para que eu pudesse fazer uma análise do conjunto. Eu achei que com o que realizamos na
424 reunião extraordinária, a Congregação foi engrandecida. Essas são, então, as questões que
425 temos que tratar. O Departamento de História, que chegou a ter mais de 70 professores, agora
426 está reduzido a 50 e poucos; o DLM está correndo o risco de não dar conta de habilitações,
427 então são essas as coisas que nós temos que enfrentar. Essas questões são fundamentais, pois
428 se referem a nossa responsabilidade maior que é formar estudantes, fazer pesquisa e, ao mesmo
429 tempo, responder à sociedade. Todo mundo sabe que eu acho que a Faculdade precisa ter uma
430 posição ativa na sua interlocução com a sociedade, pois foi uma coisa que ela foi perdendo por
431 ficar muito introjetada, o seu temário ficou absolutamente interno, sem pensar essa coisa mais
432 geral. Só que eu passei 80% do meu tempo como Diretora tratando dessas questões
433 administrativas e agora os processos começaram a se avolumar. Se não tomarmos uma atitude,
434 isso vai crescer. E isso tem tomado um tempo grande demais da Diretoria, então eu não sei o
435 que fazer.” **Sra. Juliana Costa:** “Professores, peço desculpas, mas ainda temos dois itens a
436 tratar.” **Diretora:** “E temos o expediente. 1.2 - REVISÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA
437 GRÁFICA. A nossa gráfica é desaparelhada, pode fazer poucas coisas porque é desatualizada.
438 Além disso, a Reitoria questionou sobre as três pessoas que são chefes de si mesma nesse setor.
439 Ela sabe e mandou perguntar. Qual foi a nossa ideia? Podemos tirar essas máquinas obsoletas,
440 fazer o aluguel de uma máquina xerox de edição, que faz livros por demanda, e racionalizarmos
441 essa questão. Porque nós ainda temos que responder à Reitoria. Além disso, ampliaríamos um
442 espaço para obter algum centro de pesquisa, só que essa questão está gerando problemas

A T A S

443 também.” **Sra. Juliana Costa:** “A Gráfica tem hoje 10 profissionais, ela ocupa praticamente
444 toda essa área aqui embaixo, mas está sendo reduzida, algumas máquinas que não funcionavam
445 mais, sem peça de reposição, já saíram. A maior parte do tempo, pelo relatório de atividades
446 desses funcionários, eles fazem a impressão de cartazes, pequenos livretos, são pequenos
447 serviços de Gráfica, não são serviços grandes, até porque o que se colocou aqui ao longo do
448 tempo é optar por imprimir em gráficas digitais, de pagar por isso fora. A ideia seria de locar
449 um equipamento digital, e essa locação exigiria uma estrutura física menor, o que também
450 reduziria a necessidade de profissionais operando esse maquinário. Uma empresa veio até aqui,
451 ofereceu uma tecnologia, mandou um vídeo da rapidez e da qualidade de impressão e nos disse
452 que poderíamos ter até quatro profissionais operando essas máquinas. Nós consultamos o DRH
453 e para termos um setor, é preciso ter um conjunto de subordinados, então para se ter uma
454 chefia, você precisa ter pelo menos quatro subordinados. No caso da Gráfica, de fato, há três
455 chefias lá dentro. A Reitoria nos apresenta a possibilidade de os Técnicos de Gráfica mudarem
456 de função.” **Diretora:** “A Reitoria não terá mais esse serviço (de Gráfica).” **Sra. Juliana**
457 **Costa:** “Apenas quatro unidades têm: o IME, a ODONTO, a FFLCH e mais uma que agora que
458 não lembro qual é. A Edusp não tem gráfica. Esses profissionais, inclusive, que estão aqui na
459 Faculdade não são originários daqui, eles foram vindo de outras unidades, porque elas foram
460 acabando com as suas Gráficas e a Faculdade de Filosofia foi recebendo esses funcionários. A
461 ideia é que eles possam trocar de função, para Técnico de Assuntos Administrativos. Seria uma
462 opção do funcionário e ele poderia ficar em outras funções aqui no prédio.” **Diretora:** “A
463 resposta que a Reitoria deu é que esse tipo de serviço será desativado na Universidade. Se
464 quiserem ver a documentação, posso trazê-la para vocês.” **Sra. Juliana Costa:** “O que está
465 sendo votado, portanto, é se esse CTA autoriza a licitação de locação de equipamento digital, o
466 que significa que os equipamentos de offset sairiam e que teria os desdobramentos, isto é, a
467 exigência de menos profissionais, o que faria com que a Faculdade tivesse que pensar maneiras
468 de apresentar oportunidades para os profissionais que optarem em mudar de função.” **Diretora:**
469 “A última proposta: 1.3 - REESTRUTURAÇÃO DO CONJUNTO DE ATIVIDADES DO
470 SERVIÇO DE EDITORAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO. De fato, a Humanitas, quando foi
471 formada, era uma editora da Faculdade; depois, ela virou uma Fundação - tem até um Conselho
472 - mas continuou alocada no prédio de Filosofia e Ciências Sociais. Além disso, os funcionários
473 são da Faculdade. Eu já conversei várias vezes com a presidência da Humanitas, eles tiveram
474 muitos problemas. Quando cheguei aqui, tinha 12 funcionários na Humanitas, contando com os
475 estagiários; agora tem 6. Além disso, a Humanitas contratou funcionários pelo regime CLT,
476 que são as vendedoras. Para saírem, essas pessoas estão exigindo uma indenização alta, então

A T A S

477 eu chamei o Procurador, fiz uma reunião e me reuni também com as professoras responsáveis.
478 O Procurador disse que a Faculdade não pode pagar rescisão de contrato CLT. Quanto à
479 publicação de livros atrasados, e que já tinham recebido o financiamento de agências, a
480 Faculdade pagou. Eu decidi fazer isso para que não virasse um problema com a FAPESP. A
481 outra coisa é que eles tinham um depósito enorme na Barra Funda, então a Faculdade fez o
482 transporte dos livros. Só que os livros foram colocados no espaço que vai ser a Seção de
483 Alunos no prédio de Geografia e História. Quanto aos outros livros que eles tinham em
484 comodato, de editoras, a Faculdade também colocou recurso para expedir de volta, para poder
485 ajudar. Eles tinham 70 mil livros. Isso exigiu recursos e foi feito no ano passado. Agora, eles
486 vão ter que tirar o depósito da Geografia e História, porque lá vai ser a Seção de Alunos – o
487 Pró-Reitor está querendo, inclusive, colocar recursos para realizar as matrículas futuras lá. Eu
488 vou ter que tirar a livraria do prédio de Ciências Sociais e Filosofia também, porque ainda tem
489 depósito das Humanitas nela, e os alunos não têm onde estudar. Esse último item, portanto,
490 trata-se da necessidade de reestruturar a área de editoração e distribuição, porque são
491 funcionários da Faculdade. Peço aos membros deste CTA que pensem, ajudem e decidam.”

492 **Prof. Oliver Tolle**: “Só uma dúvida: o único funcionário que, de fato, não pode ser aproveitado
493 de maneira imediata é o Técnico de Gráfica. Quanto aos diagramadores, nós temos uma
494 demanda enorme por parte das revistas. E Técnico Administrativo e Auxiliar de Administração
495 também são cargos que não tem incompatibilidade nenhuma, e que temos demanda imediata.”

496 **Sra. Juliana Costa**: “Os funcionários deste serviço de Editoração assimilaram parte dos
497 serviços que a Humanitas demandava, isto é, ela recebia títulos, julgava, decidia se eles
498 deveriam ser publicados com o selo Humanitas e o texto vinha para esse serviço de Editoração.
499 Esses funcionários, que são da Faculdade, diagramavam, revisavam, mandavam para a gráfica,
500 faziam todo esse trabalho, então são CNPJs distintos. Com essa provável dissolução da
501 Humanitas – ela está se dando aos poucos, mas muito provavelmente será totalmente dissolvida
502 -, algumas atividades que esse serviço de Editoração da Faculdade realizava, ainda que não
503 bem amparada, vão acabar – a própria Procuradoria Geral deu um despacho de que isso não
504 deveria ter acontecido, mas se deu ao longo do tempo e a ideia é que agora ajustemos isso.
505 Como vocês podem observar na projeção, dois serviços ficariam muito reduzidos, ou seja, eles
506 não diagramariam mais os livros das Humanitas - o que ocupava a maior parte do tempo de
507 trabalho deles, por ser um trabalho de alta complexidade – e também não divulgariam mais os
508 títulos com o selo Humanitas – vocês devem receber frequentemente e-mails informando sobre
509 os lançamentos. Além de e-mails, os funcionários também levavam esses títulos para as feiras
510 de livro. Isso resultou em um alto estoque aqui na Faculdade, então fora esses 70 mil livros que

A T A S

511 a Humanitas tem em depósito, há 30 mil livros estocados aqui embaixo, de acordo com o
512 levantamento feito. Há, inclusive, revistas com títulos antes de 2010, o que faz com que o
513 público perca o interesse em tê-las. Outra atividade realizada pelo Serviço de Editoração é
514 trabalhar com a série: ‘Produção Acadêmica Premiada’, mas esse projeto está atrasado desde
515 2014.” **Diretora**: “Eu não sei quem instituiu isso na Faculdade, mas é um projeto interessante.”
516 **Sra. Juliana Costa**: “Os programas indicam a melhor tese do ano anterior e o serviço de
517 Editoração diagrama, cria um ISSN (International Standard Serial Number) e deixa disponível
518 online. Essa é uma das atividades que eles realizam. Eles também diagramam discursos,
519 cerimônias especiais, aulas magnas, o boletim ‘Acontece FFLCH’, cartazes, solicitam o ISSN
520 para os livros que diagramam, participam de feiras de livros e de outros eventos fora. Esse é o
521 conjunto de atividades hoje, do Serviço de Editoração, e a ideia é que pensássemos em outras
522 possibilidades, que se encontram na segunda coluna. Algumas possibilidades: implantar a
523 formação prática para o aluno de Graduação em Revisão – se esse projeto for aprovado, o aluno
524 entraria e teria uma formação prática, mas obviamente o Serviço precisa estar muito bem
525 estruturado para receber esses alunos; uma outra possibilidade seria absorver os trabalhos de
526 Secretaria dos periódicos, porque nós recebemos muitos professores com dificuldades nessa
527 questão, por seus secretários não darem conta ou por estarem próximos de se aposentar, então o
528 serviço de Editoração poderia absorver parcial ou totalmente esses serviços (a Faculdade tem
529 25 periódicos, mas eu não sei se esse grupo de funcionários daria conta); é preciso também
530 potencializar a relação dessa área com a Gráfica novamente, seja com equipamentos offset ou
531 com equipamentos digitais, porque no fundo esses serviços foram se descolando e acabou que
532 um criou desimportância no outro.” **Diretora**: “Quando eu cheguei aqui e vi que a Humanitas
533 estava com dificuldades, perguntei o motivo de eles não usarem a nossa Gráfica e eles me
534 disseram que ela era péssima.” **Prof. Mamede Mustafa Jarouche**: “Sempre foi péssima.” **Sra.**
535 **Juliana Costa**: “Um outro ponto seria utilizar as plataformas digitais para comercializar os
536 livros. Eles têm atuado mais em feiras e isso demanda muito, porque é preciso ter um
537 motorista, pegar os pacotes de livros, ir para as feiras.” **Diretora**: “E agora nós temos apenas
538 dois motoristas para darem conta de tudo.” **Sra. Juliana Costa**: “Precisamos então pensar
539 nessas novas plataformas. Eu estive em contato com a Edusp e ela usa a AMAZON, a Estante
540 Virtual, outras formas de comercializar e escoar. Vejam então que se somarmos os livros que a
541 Humanitas tem com os livros que temos aqui embaixo, temos 100 mil títulos, então é um
542 volume que demanda espaço. A Humanitas pagava um depósito, pagava R\$ 2.900,00 de
543 aluguel, e estava atrasado, então eles vieram aqui, falaram com a Senhora Diretora e ela pediu
544 que trouxessem os livros para cá. Só que nós achávamos que era uma quantidade pequena, mas

A T A S

545 quando o motorista foi até lá, era uma infinidade de caixas. Nós não tínhamos a dimensão do
546 tamanho que era aquele estoque. Além disso, nós não temos o controle dessas publicações que
547 temos, só uma planilha no EXCEL. A proposta então é formar uma comissão para redefinir as
548 atividades dessa área de Editoração e Distribuição, que tem 6 funcionários, sendo 3
549 diagramadores, 1 Técnico de Gráfica, 1 Técnica Administrativa e 1 Auxiliar de Administração
550 - nós até tínhamos pedido para que esta última funcionária fosse atuar na área de Pós-
551 Graduação, mas acabou gerando conflitos.” **Diretora**: “Podíamos fazer uma Comissão para
552 pensar sobre isso?” **Profa. Cláudia Pino**: “Eu quero falar um pouco da minha experiência
553 como Editora de Revistas. Eu edito duas revistas e tenho usado os serviços desta Faculdade
554 durante muitos anos, isto é, a Humanitas, a Gráfica, a Compras, os pedidos de Diagramação
555 fora, tudo, e realmente não vejo nenhuma utilidade no Serviço de Gráfica aqui, nenhuma. Nem
556 com equipamentos novos. Eu acho que, na verdade, quando tivermos um serviço para imprimir,
557 podemos contratá-lo de uma empresa que faça isso, porque não é tão grande o fluxo de
558 impressão hoje em dia. Além disso, a maioria dos periódicos daqui circula eletronicamente no
559 portal de Revistas da USP, por isso não existe demanda. A Gráfica, portanto, eu acredito que
560 tem que ser dissolvida. Agora, em relação aos funcionários, eu acho que eles são de interesse
561 do Serviços de Compras, porque fazemos pedidos o tempo todo para a diagramação e para a
562 impressão e nós precisamos de pessoas que conheçam e entendam desses serviços. Eu acho que
563 eles poderiam ser integrados pelo Serviço de Compras. Sobre a Editora, se ela realmente está se
564 dissolvendo, eu acho que esses funcionários teriam muitíssima aplicação na Faculdade como
565 um todo na diagramação de revistas. Se fosse feito um escritório por prédio ou um escritório
566 central aqui, de Apoio à Editoração, seria incrível, seria algo que ajudaria muito a todos nós. Eu
567 realmente acho que a Gráfica não tem o menor sentido, devemos usar esse espaço para outras
568 coisas, devemos fazer esses serviços por demanda, não aqui. É isso.” **Diretora**: “Vamos
569 estabelecer a Comissão? Prof. Oliver Tolle, Profa. Cláudia Pino, Profa. Laura Moutinho e
570 Profa. Maria Inês Batista Campos. Para essa questão da Editoração e Gráfica, temos essa
571 Comissão.” EM DISCUSSÃO, FICOU DECIDIDO QUE OS ITENS 1.2 E 1.3 SERÃO
572 DEBATIDOS PELA COMISSÃO ESTABELECIDADA, QUE TRARÁ UMA RESOLUÇÃO
573 SOBRE TAIS QUESTÕES NA PRÓXIMA REUNIÃO DO CTA. **Diretora**: “Em relação à
574 licitação, o que vocês decidem? **Prof. Natali**: “Se para aprovar a Licitação, nós tivermos que
575 escolher um lugar para os livreiros, acho que aí se complica, porque pelo menos na Letras o
576 espaço ocupado é o corredor, então eu não sei.” **Sra. Juliana Costa**: “A Rosângela está
577 sugerindo que encaminhem a vocês uma consulta com base no que estamos discutindo aqui,
578 dos lugares onde ficarão os livreiros, aí vocês discutem, nos dão uma devolutiva e depois

A T A S

579 publicamos. Para ser submetido no CTA de agosto.” **Diretora**: “Uma das professoras que
580 preside o Conselho da Humanitas me falou que gostaria de ter um lugar no prédio das Letras.
581 Eu não tenho nada contra, é vocês quem vão decidir. A Humanitas é uma editora ligada
582 tradicionalmente à Faculdade. Eu posso afiançar a este CTA que tudo o que eu pude fazer para
583 encaminhar os problemas da Humanitas como Diretora, eu fiz. Em respeito aos professores, a
584 tudo. Todos de acordo?” EM DISCUSSÃO, FICOU DECIDIDO QUE O EDITAL SERÁ
585 ENVIADO AOS DEPARTAMENTOS PARA CONSULTA E A DELIBERAÇÃO SERÁ
586 FEITA NO PRÓXIMO CTA. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (CG) -**
587 **Profa. Mona Mohamad Hawi**: “Boa tarde. Alguns informes: Teremos a Visita do Conselho
588 Estadual da Educação no dia 13/06/2019. Os professores e os chefes de departamento já
589 receberam o cronograma. Eles vão fazer visitas às instalações. Está marcado: visita às
590 instalações administrativas, biblioteca, laboratórios, salas de aula, salas de coordenação, salas
591 de professores, gabinetes de trabalho dos professores, instalações sanitárias, espaços de
592 convivência. A visita será feita por duas especialistas indicadas pelo Conselho Estadual de
593 Educação, para a renovação do curso de Letras: bacharelado e licenciatura. Fizemos uma
594 reunião e reitero esse cuidado que todos devemos ter. Estou à disposição para esclarecer
595 qualquer dúvida, mas peço para que nos atentemos para esse dia, 13/06/2019. Vai ser uma
596 visita de um dia só.” **Diretora**: “Gostaria que a Direção as recebessem. Peço que a senhora faça
597 o favor de construir uma agenda para que eu possa fazer isso.” **Profa. Mona Hawi**: “Eu já
598 havia ligado para as professoras, mas vou ligar novamente. As professoras que virão são:
599 Anésia Sodré Coelho e Sonia Sueli Berti Pinto. A Profa. Anésia é Doutora em Educação pela
600 UNESP, mas trabalha na Faculdades Integradas Regionais de Avaré (FIRA); a Profa. Sonia é
601 doutora aqui pela USP, mas trabalha na UNICSUL. Já havia sugerido que a visita à Direção
602 fosse realizada logo após o almoço, às 14h00. A outra informação é que passei aos conselheiros
603 da CG o Edital da Pró-Aluno 2019/2020, para a contratação de alunos para serem monitores da
604 Pró-aluno. São 10 horas, R\$ 400,00 e acho que vale a pena divulgar. Quero fazer também o
605 agradecimento público ao Sr. Fábio e à Sra. Eliana, porque a Pró-Reitoria de Graduação pediu
606 que nós mandássemos vídeos e fotos da FFLCH, pois há uma demanda e um programa da Pró-
607 Reitoria de elaborar folhetos para serem distribuídos nas escolas públicas e também na Feira de
608 Profissão, e nós já tiramos essas fotos, com a ajuda do Fábio e da Eliana conseguimos fazer
609 isso em dois dias, por isso gostaria de agradecê-los. Temos um outro problema, que vem de
610 encontro ao que o Prof. Adrian e outros professores da Letras vêm fazendo, que é começarmos
611 a discutir, de fato, a questão da renovação e inovação da grade, porque a partir de agosto a
612 Pró-Reitoria de Graduação vai começar a discutir as carreiras para o vestibular de 2021. É uma

A T A S

613 discussão que vai acontecer, há mudanças, então nós vamos ter que começar a pensar na
614 inovação da grade, em tentar elaborar algumas disciplinas que possam estar relacionadas com
615 outros cursos, em trabalhar com carga horária mínima para tentar inovar efetivamente essa
616 grade – sete anos para terminar um curso, nós temos que rever isso. Na última reunião da Pró-
617 Reitora de Graduação, no dia 16 de maio, o Prof. Hernandez apareceu para conversar. Ele pediu
618 a palavra e disse que estava vindo de uma CPI, que está atuando de maneira muito desastrosa, e
619 fez um comentário bastante emocionado, de que estamos passando por um momento muito
620 perigoso, muito triste e que é necessário que tenhamos visibilidade. Nós precisamos criar ações
621 para que tenhamos visibilidade, mostrar o que realmente temos de concreto, porque a imagem
622 que está sendo passada é a de que não fazemos nada. Temos então que mostrar serviço, mostrar
623 o que fazemos, dar visibilidade a tudo o que fazemos. Ele usou a seguinte expressão: ‘Temos
624 que mostrar os fatos comunicáveis’. Por fim, só queria repetir a informação de que ganhamos o
625 valor de R\$ 54.000,00 do projeto Santander para a construção do Laboratório de Estudos
626 Interdisciplinares no prédio de Filosofia e Ciências Sociais. Esse dinheiro já está disponível,
627 então quero pedir para a Sra. Juliana marcar uma reunião, para que possamos começar a pensar
628 em como vamos trabalhar, porque nós temos um ano para prestar contas sobre isso. Obrigada.”

629 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO (CPG) - Profa. Claudia Pino:**

630 “Boa tarde. Houve o Conselho de Pós-Graduação no dia 29 de maio e no dia seguinte tivemos
631 uma reunião, só os presidentes da CPG com o Diretor da CAPES, o Prof. Anderson Correia, da
632 área de Engenharia de Transportes (ITA). Ele realmente fez uma exposição, justificou o corte
633 dos programas nota 3 (divulgado ontem), explicou que foi uma decisão da CAPES um pouco
634 em negociação com a USP, para não congelar mais bolsas dos programas nota 4, pois essa era a
635 intenção inicialmente. Ele falou também que tudo isso é um contingenciamento, não é um
636 corte, e que provavelmente tudo isso vai voltar, mas não da forma como era antes. Ele também
637 disse que é muito improvável que esses programas nota 3 voltem a ter essas bolsas. O que vai
638 acontecer é que isso vai voltar para a CAPES, provavelmente para a área de bolsas, mas que
639 elas serão repensadas. Foi bom porque ele estava bem aberto a sugestões, o Pró-Reitor também
640 teve uma reunião com ele pela manhã, na qual deu várias sugestões que nós já havíamos dado,
641 que a própria CPG daqui deu e ele falou que gostou das sugestões e que vai incorporar. Uma
642 delas, por exemplo, é que se aumente o valor das bolsas, que não se aumente o número de
643 bolsas, mas que se aumente o valor das bolsas. Nós falamos que, de fato, tínhamos bolsas
644 ociosas, pois fizemos toda uma avaliação na CPG, de por que havia tantas bolsas ociosas aqui
645 na Faculdade, e algumas eram porque estavam sendo atribuídas – poucas, mas outros
646 coordenadores alegaram que o problema é que as bolsas têm um valor muito baixo e quando o

A T A S

647 aluno precisa decidir entre deixar o trabalho que tem, com carteira assinada, e assumir uma
648 bolsa, ele prefere abrir mão da bolsa. A CPG da FFLCH deu duas sugestões: o aumento do
649 valor das bolsas, especialmente em grandes metrópoles onde o custo de vida é mais alto, isto é,
650 em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília; a segunda sugestão era a possibilidade de o aluno que
651 já tem um trabalho poder acumulá-lo, em um número limitado de horas, com uma bolsa - o que
652 não é possível hoje (só é possível se o aluno for professor de educação básica no ensino
653 público). Ele foi bastante receptivo a essas sugestões e falou que provavelmente esse dinheiro
654 vai voltar, mas não do jeito que era antes, porque há uma desproporção. Ele chamou a atenção
655 para o fato de que havia programas nota 3 com 80 bolsas e programas com nota 7 com 20
656 bolsas. Isso se deve ao fato de que quando o programa perdia nota, mantinha o mesmo número
657 de bolsas, então o programa perdia professor, perdia orientador, perdia demanda de alunos,
658 perdia relevância, mas mantinha as bolsas. É preciso, então, haver uma redistribuição das
659 bolsas, o que me pareceu bastante razoável.” **Diretora**: “Vamos ver então quando ele virá a
660 São Paulo, para que eu possa fazer um convite especial por meio do Prof. Carlotti para ele
661 visitar a Faculdade. Peço que a senhora me ajude a elaborar esse convite.” **Profa. Claudia**
662 **Pino**: “Sim. Ele me pareceu muito interessado em discutir sobre o impacto das ciências
663 humanas.” **EXPEDIENTE DA BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES - Sra.**
664 **Adriana Cybele Ferrari**: “Só gostaria de reforçar o convite: nós estamos com uma exposição
665 muito interessante chamada "Homens de Toga, Lua de Barro e Produção Literária", da artista
666 plástica Regina Rennó. A exposição vai ficar em exibição até o dia 11 de junho e ela também
667 está integrando o Entreates (aplicativo gratuito elaborado pela USP), então os alunos também
668 conseguem pontuar ao comparecer. Quero avisar também que os bancos corporativos que
669 gerenciam a biblioteca (DEDALUS, por exemplo) vão estar fora do ar para uma manutenção,
670 então não temos como ter o atendimento, porque não vai ter circulação, não vai ter catálogo,
671 não vai ter empréstimo, então não temos como manter a biblioteca sem poder atender.”
672 **Diretora**: “Os alunos da escola pública ligado aos cotistas virão aqui e eu gostaria que eles
673 pudessem visitar a Biblioteca.” **Sra. Adriana Ferrari**: “Se for para fazer uma visita, eu posso
674 me dispor a vir. O que não teremos é o serviço para realizar os empréstimos. Se for apenas para
675 visitar, nós podemos combinar. Eu venho, sem problemas.” **EXPEDIENTE DOS**
676 **FUNCIONÁRIOS - Sra. Sandra de Albuquerque Cunha**: “Boa noite a todas e a todos. Eu
677 vim aqui falar em nome dos funcionários da Gráfica. Essa semana, a Juliana e o pessoal do
678 Departamento de Pessoal fizeram uma reunião com os funcionários e foi prometido a eles que
679 essa Gráfica não seria fechada, e que desses 10 funcionários, 5 poderiam continuar na Gráfica a
680 escolha deles. Eles teriam então uma reunião entre eles e em 15 dias voltariam a se reunir. A

A T A S

681 Gráfica, portanto, não seria fechada, mas eu estou ouvindo um outro discurso aqui, por isso
682 queria um esclarecimento. Pelo que percebi, muitos querem continuar trabalhando na Gráfica e
683 querem uma garantia de que se eles tiverem que decidir, poderão escolher onde vão ficar.” **Sra.**
684 **Juliana Costa:** “Acho que no fundo é um equívoco dos entendimentos. Foi apresentado para
685 esses funcionários o seguinte: todos os Técnicos de Gráfica teriam a possibilidade de solicitar a
686 alteração de função. Obviamente, eles imediatamente reagiram dizendo que não mudariam e
687 questionaram se era uma obrigatoriedade. Eu disse a eles que não, que o DRH não disse que é
688 obrigado, mas que se eles eventualmente optassem por se manter como Técnicos de Gráfica,
689 função reservada à extinção, estariam correndo os riscos que a Universidade coloca, isto é,
690 desde extinguir a função, até serem compulsoriamente convidados a ir para outras áreas. Eles
691 perguntaram quantos funcionários seriam necessários para manejar o equipamento digital, caso
692 ele fosse instalado, e eu disse o número que o técnico que veio mostrar equipamento nos falou:
693 de quatro a cinco pessoas. Entretanto, se estamos formando uma Comissão, ela também vai
694 pensar se vale a pena alterar o equipamento de offset para o digital e se, de fato, convém manter
695 a Gráfica na Faculdade. Também na ocasião da reunião, nós conversamos sobre termos quatro
696 Gráficas na Universidade, isto é, a da Faculdade mais três, o que significa que eles também têm
697 a opção, caso optem por permanecer Técnicos de Gráfica e se a Faculdade em algum momento
698 chegar a decisão de que não terá mais Gráfica, de se transferirem para essas outras Gráficas e
699 realizarem as atividades, de continuarem empregados, contribuindo para a Universidade. Foi
700 isso que eu falei na ocasião, de modo mais geral, e obviamente sob forte tensão, porque eles
701 ficaram chateados e com razão.” **Sra. Sandra Cunha:** “Sim, porque seria muito complicado
702 para esses funcionários, depois de 20, 25 anos, fazerem um curso e mudarem de setor.”
703 **Diretora:** “Mas alguns não são Técnicos de Gráfica.” **Sra. Juliana Costa:** “Os
704 Administrativos, inclusive, poderiam ser imediatamente direcionados para outros locais. O que
705 foi dito é que eles teriam 15 dias para pensar, cada profissional pensar na sua carreira, na sua
706 condição dentro da Universidade e apresentar um formulário no Departamento de Pessoal. Eu
707 não preciso me reunir novamente com eles, a não ser que seja absolutamente necessário, mas
708 cada um pode apresentar o seu pedido de alteração de função caso opte por isso. Se não
709 optarem, não se manifestarem, nós entenderemos que eles querem continuar como Técnicos de
710 Gráfica. Os estudos começarão a acontecer e se a Faculdade achar que deve instalar um
711 equipamento digital, nós já teremos mais ou menos o tamanho da equipe, mas se a Faculdade
712 decidir que o equipamento digital não deverá ser instalado, aí nós teremos que tomar outras
713 providências, isto é, direcionar esses funcionários para outras atividades dentro da própria
714 Faculdade ou para fazerem as atividades que a função requer em outras Gráficas. Os

A T A S

715 funcionários de Assuntos Administrativos, se quiserem permanecer na Faculdade, obviamente,
716 como os próprios professores indicaram em suas falas, acredito que terão espaço para atuarem.
717 Lembrando que dos 10 profissionais, apenas 3 são originários da Faculdade de Filosofia, Letras
718 e Ciências Humanas. Os outros 7 profissionais vieram de outras unidades, de Gráficas que
719 foram dissolvidas nas suas unidades. A Faculdade foi recebendo-os ao longo do tempo, então
720 não é que eles tenham 20 anos aqui na Faculdade, é importante salientar isso.” **Sra. Sandra**
721 **Cunha:** “E a outra coisa que me informaram é que a Gráfica tem sim demanda de trabalho, que
722 não é somente folhetos que eles fazem. Tem inclusive revistas. Nós já tivemos, por exemplo, a
723 revista Tradterm, que era feita pela Gráfica. Ela só não é mais produzida por eles agora por ter
724 se tornado online.” **Sra. Juliana Costa:** “Eu tenho um relatório e a concentração maior de
725 atividades está dentro desses serviços de pequeno porte. Ainda que a Direção tenha feito um
726 esforço ao longo desses dois anos para tentar reanimar essa demanda – encomendando,
727 inclusive, algumas coisas para mostrar que havia a possibilidade de realizá-las -, ela não
728 cresceu tanto assim. Por exemplo, a Humanitas iria fazer seis títulos com a Gráfica, mas a
729 editora não tinha recursos, então a Direção viabilizou.” **Diretora:** “Para que a Humanitas
730 prestasse contas às agências, eu concordei que imprimisse esses seis títulos aqui.” **Sra. Juliana**
731 **Costa:** “Então eles estão, neste momento, com esses títulos para produzir, mas é por conta
732 disso. Eles inclusive reclamam por serem passados apenas pequenos serviços.” **Diretora:**
733 “Quanto a essa questão, eu vou deixar que o conjunto das chefias, das representações e da
734 administração a encaminhem, mas eu tomei algumas atitudes. Na última Congregação, eu tinha
735 saído para receber o Reitor da Universidade de Angola e foi o Prof. Paulo que finalizou a
736 reunião. Nessa ocasião, houve uma reivindicação muito forte da Representação Funcional
737 dizendo que trabalhamos com desvio de função, o que é inadmissível. Nós também tivemos um
738 questionamento do DRH da Reitoria sobre desvio de função (que resultaram em processos
739 trabalhistas para a Universidade). Como nós temos um número pequeno de funcionários em
740 relação aos professores, eu deixei essa questão em suspenso, mas como a representação teve
741 inclusive um entrevero com o Prof. Paulo com essa questão, eu solicitei que todos que estavam
742 em desvio voltassem para a sua função. Isso foi uma reivindicação da Representação Funcional
743 e numa postura muito aguerrida. Quanto à Gráfica, eu acho simpática a ideia de termos uma
744 máquina digital, mas quem vai decidir isso será a Comissão.” **Sra. Sandra Cunha:** “Eu acho
745 que tudo que isso que está acontecendo com os funcionários e com os docentes é fruto da
746 precarização e privatização que a Universidade está querendo impor à força aos funcionários. E
747 os que estão ficando, acabam tendo muita demanda.” **Diretora:** “Então mais interessante ainda
748 seria que essas pessoas que estão sem funções definidas viessem ajudar. É necessária essa

A T A S

749 solidariedade no âmbito do corpo funcional, pois foi isso que os professores mostraram em
750 função das circunstâncias. Os funcionários precisam disso também.” **Sra. Sandra Cunha:** “A
751 última coisa que eu gostaria de falar é: a Faculdade de Filosofia não funciona sem o funcionário
752 e sem o docente, então um depende do outro. Eu acho que falta um pouco de respeito de alguns
753 docentes para com os funcionários. Todos nós somos importantes. E eu gostaria que houvesse
754 mais um canal de diálogo entre a Direção e os funcionários. É isso, muito obrigada a todos,”
755 **Diretora:** “Muito obrigada. Muito obrigada a todos.” Ninguém mais desejando fazer uso da
756 palavra, a Senhora Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente,
757 Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino
758 juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 06 de junho de 2019.